

Caves Aliança nas 20 mais da Wine Spectator

AS CAVES Aliança são uma das 20 melhores empresas de vinhos do mundo na avaliação da *Wine Spectator*. A selecção tem por base as notas de 12 mil provas de vinhos feitas pelos especialistas da revista norte-americana nos últimos 12 meses e coloca as Caves Aliança no grupo de 20 empresas com uma relação mais consistente de qualidade-preço. No grupo



dos celeiros, dominado pelos países do novo mundo vinícola, constam apenas mais quatro empresas europeias: Georges Duboeuf (França), Citra, Alois Lageder e Mezzacorona (Itália).

A revista justifica esta presença minoritária referindo a desvalorização do dólar face ao euro e afirma que «apesar de muitos produtores europeus fazerem vi-

nhos soberbos, relativamente poucos fazem pelo menos quatro mil garrafas de três diferentes tipos de vinho a menos de 20 dólares». No caso português, isto significa que o preço do vinho na produção não pode ultrapassar os €4.

Qualidade, diversidade, custo e disponibilidade foram os critérios da lista divulgada no número de Outubro

da bíblia norte-americana do sector para eleger 20 marcas que os consumidores podem considerar «um valor seguro». No caso da empresa da Anadia, foi considerado um lote de seis vinhos — Douro, Dão, Bairrada, Alentejo e Beiras — que integra o Alentejo Alabastro Reserva 2001 e o Douro Foral Grande Escolha 2000, os dois «Aliança» mais vendi-

dos no mercado norte-americano.

«Para nós, é fantástico marcar presença nesta lista do topo, mas temos ainda muito trabalho para fazer», referiu ao EXPRESSO Mário Neves, das Caves Aliança, apresentadas pela «WS» como uma empresa familiar da Bairrada que produz vinhos de várias regiões portuguesas e tem mais de 400

hectares de vinhas próprias.

Com um volume de negócios de €15 milhões, a empresa comercializa anualmente oito milhões de garrafas de vinho Verde, do Douro, Dão, Bairrada, Alentejo e Beiras, num negócio repartido entre Portugal e o mercado externo, em que os EUA valem 8%.

Este ano, um dos mercados importantes das Caves

Aliança será a Suécia. A empresa ganhou um concurso de fornecimento do monopólio estatal de importação de vinhos com o seu Vista TR — Tinta Roriz, um vinho novo produzido em Figueira de Castelo Rodrigo, que será lançado em Outubro e vai seguir quase na totalidade para a Escandinávia.

M.C.